

15433

01

SECRETARIA DE IMPRENSA

03.2.71

PREFEITO VISITA INSTALAÇÕES
DO SERVIÇO DE TRAUMATOLOGIA
DO CRÂNIO DO H. MUNICIPAL

Para inspecionar os trabalhos de remodelação de algumas unidades, onde está sendo instalado um moderno serviço de traumatologia do crânio, o prefeito Paulo Maluf esteve ontem (3), em visita ao Hospital Municipal de São Paulo, sito à av. Liberdade. Na ocasião o prefeito, além de percorrer os quatro andares que estão sendo remodelados, teve oportunidade de inspecionar também os modernos equipamentos recentemente adquiridos pela administração municipal para este serviço, e que já se encontram no local, prontos para serem instalados.

O prefeito foi acompanhado na sua visita, pelo secretário Tito Lopes da Silva, da Higiene e Saúde, e pelos diretores daquele Hospital. Na ocasião, o secretário da Saúde explicou ao prefeito que o serviço de traumatologia começará a funcionar com 36 leitos, e que o aparelho de Raios X, adquirido especialmente para esta unidade, será instalado brevemente.

CRESCIMENTO

O Secretário Tito Lopes da Silva apresentou na oportunidade ao prefeito um gráfico que demonstra a crescente atividade do Hospital Municipal nos últimos três anos.



No serviço de ambulatório médico, a taxa de atendimento cresceu de 221.309 em 1967, para 360.163 em 1970; o Pronto Socorro daquele hospital, que atendeu 40.100 casos em 1967, teve um atendimento de 61.321 no ano passado; e no serviço médico o crescimento foi de 14.917 em 67, para 20.409 casos atendidos em 1970.

No setor de internamentos, também se verificou surpreendente melhora. O hospital Municipal aumentou seu atendimento para internação, de 5.293, em 1967, para 8.504 em 1970, e o Pronto Socorro, de 1848 para 2665.

Também no setor de alta cirúrgica, o Hospital Municipal aprimorou suas atividades, tendo nos últimos três anos, um crescimento de 1779 casos atendidos, para 2.555. As altas cirurgias do Pronto Socorro, de 900 casos atendidos em 67, subiram para 977, no ano passado.

Somados, os atendimentos de pacientes por todas as unidades de prefeitura, tiveram um crescimento de 380.324 em 1967, para 743.475 em 1970, o que demonstra o esforço devotado pela atual administração municipal, em melhorar o atendimento médico à população paulistana.

DESIDRATAÇÃO

De todos os casos de desidratação em dezembro último, por todos os postos de atendimento da capital, do Estado, da Prefeitura, do INPS e da Santa Casa, que foram quase 170.000, as unidades da prefeitura atenderam mais de 25 mil casos.

segue



- 3 -

Para exemplificar a melhoria que vem sendo imprimida em tôdas as unidades municipais de atendimento médico, o dr. Tito Lopes da Silva, citou o caso do Hospital Menino Jesus, que até há alguns anos estava relegado a um segundo plano e que agora, no caso do atendimento a crianças desidratadas, tem apresentado um atendimento comparado ao dos principais hospitais da especialidade, na capital.

AE/M.A.